ISSN: 2358-8829

ESPAÇOS NÃO ESCOLARES: INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS E PRÁTICAS CORPORAIS COM IDOSOS

[1] Julienne de Lucena Souto Marinho

Os espaços não escolares assumem grande relevância, pois constituem ambientes de aprendizagem, socialização e desenvolvimento humano para além do sistema formal de ensino. Nesse contexto, o envelhecimento populacional brasileiro tem ampliado a demanda por Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), que desempenham papel fundamental na promoção do cuidado, da proteção social e da qualidade de vida dessa população. O presente trabalho tem como objetivo analisar a realização de intervenções pedagógicas em um espaço não escolar, especificamente no Abrigo São Vicente de Paulo, localizado no município de Guarabira-PB, buscando compreender de que forma práticas corporais, recreativas e artístico-expressivas podem contribuir para o bem-estar físico, cognitivo e social das pessoas idosas institucionalizadas. Metodologicamente, o estudo caracteriza-se como um relato de experiência com intervenções desenvolvida em etapas, envolvendo visita institucional, planejamento das atividades e realização de ações práticas junto aos residentes. O público participante foi composto por idosos com diferentes níveis de autonomia e mobilidade, incluindo indivíduos com limitações motoras. As atividades desenvolvidas incluíram práticas corporais adaptadas, como alongamento e dança, além de oficinas de pintura e jogos recreativos, como bingo, com o objetivo de estimular a coordenação motora, a memória, a criatividade e a interação social. Os resultados evidenciaram que as ações realizadas favoreceram momentos de socialização, lazer e expressão pessoal, contribuindo para a promoção da autoestima, do bem-estar e do sentimento de pertencimento dos participantes. Conclui-se que a realização de práticas educativas em espaços não escolares, como instituições de acolhimento para idosos, constitui uma estratégia significativa para a promoção da inclusão social, do envelhecimento ativo e da valorização das experiências de vida, reforçando a importância de iniciativas pedagógicas voltadas para a humanização do cuidado e para a melhoria da qualidade de vida na velhice.

Palavras-chave: Espaços não Escolares; Idosos; Práticas Corporais; Inclusão social; Educação Física.

Graduanda do Curso de Educação Especial Inclusiva - PAFOR/UFPB; julienne_marinho@hotmail.com
Mestre em Educação Física – PROEF/UFRN